

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara



Novembro/2010
Nº 54

SINFONIA PARA
OS DEZ ANOS
DO CAMPUS

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

O período que estamos iniciando naturalmente suscita reflexões de ordem cronológica entre as pessoas. Para muitas, a troca de ano é como se fosse uma espécie de salto no tempo. Na realidade, porém, representa apenas uma continuidade, segundo a qual tudo que fizemos de bom num ano deve prosseguir no outro, criando uma sequência natural em que se desfrute o melhor de cada fase da vida.

Isso vale também para quem está cursando uma faculdade. Não é preciso ter pressa em deixar esse período para trás. Mesmo que as pessoas tenham dificuldades financeiras, é importante que aproveitem muito bem esse período de convivência universitária. Ele é muito bonito, enriquecedor e deixará lembranças que ficarão para a vida inteira.

E “não ter pressa” não significa estagnar, omitir-se ou descuidar do futuro, mas, sim, seguir em frente, com passo firme, sem atropelar os acontecimentos, para chegar aonde se quer.

Assim, concluímos mais um período, desejando que todos tenham usufruído ao máximo suas conquistas, seja na faculdade, seja no lar ou no trabalho. Esperamos da mesma forma que sejam muito exitosos nas atividades de final de ano e desde já externamos nossos votos de Boas Festas e Feliz 2011.

DELMAR BACKES
- Diretor geral -



Jogos didáticos: recurso para aprendizagem

Lucieli Martins Descovi (*)

O presente artigo tem como finalidade refletir sobre a importância do uso dos jogos como instrumento no processo da aprendizagem de crianças e adolescentes. Tal recurso didático, disponível para qualquer público ou disciplina, é muito utilizado pelos educadores matemáticos. Essa tendência proporciona nos alunos, além do interesse em aprender, a utilização dos conhecimentos adquiridos durante sua vida social e cotidiana. Através dessa proposta, o jogo é uma excelente ferramenta didático-pedagógica em que são estimuladas a curiosidade e a criatividade dos alunos.

As disciplinas de ensino de matemática ou educação matemática, através de pesquisas e laboratórios, tendem a promover a confecção e utilização de jogos didáticos. Esses recursos podem ser de baixo custo de modo a possibilitar que as escolas interessadas possam construí-los sem depender de grandes recursos financeiros e descobrir se a utilização dos mesmos, em sala de aula, facilitou a aprendizagem dos estudantes. Atualmente, existem milhares de jogos que podem ser adaptados para qualquer conteúdo de matemática e até mesmo para outra disciplina, basta o educador pesquisar e planejar previamente o que se pretende durante a sua utilização.

Um jogo potencialmente significativo estimula o crescimento, o desenvolvimento, a iniciativa, a coordenação, favorecendo, ainda, o estímulo à criatividade

dos alunos. A necessidade de brincar, jogar, criar e inventar auxilia no processo de socialização e descoberta do mundo. O jogo, vinculado aos interesses do aluno, possibilita desenvolver o raciocínio e desperta o interesse de forma prazerosa que a aprendizagem somente por meio da escrita não consegue.

As Faculdades Integradas de Taquara proporcionam diversos cursos de extensão durante o ano letivo, divulgados na agenda Faccat, sites e jornais da região. Eles contribuem com as práticas pedagógicas através de recursos metodológicos que possibilitam o desenvolvimento dos alunos, além da produção de jogos. O Curso de Matemática da Faccat, no presente momento, oferece uma atividade de extensão sobre as ferramentas pedagógicas, entre elas os jogos manuais e tecnológicos.

Sites livres e disponíveis na internet, como Rachacuca, Rived (Ministério da Educação), entre outros, são de grande valia no processo de ensino e aprendizagem de matemática, bem como de outras disciplinas.

Portanto, o docente, ao se manter constantemente atualizado e interagindo com as novas ferramentas de ensino e aprendizagem, mediará o conhecimento significativo para qualquer indivíduo, independentemente da faixa etária, classe ou disciplina.

(*) Professora do Curso de Matemática da Faccat

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT).

Endereço:

Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS.

Fones: (51)3541-6600 (Campus) / 3541-5320

(Centro de Extensão Comunitária) – Fax: 3541-6626.

Endereço na Internet: <http://www.faccat.br>.

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN).

HORIZONTES (E-mail: horizontes@faccat.br)

Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt e Roseli Santos.

Diagramação eletrônica: Alvaro Aloisio Bourscheidt.

Fotografia: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos, Rafael Hartz e Michele Masera.

Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes.

Projeto gráfico e arte final: Fernando Maciel.

Editoração eletrônica: Jornal Panorama (Taquara-RS).

Impressão: Gráfica Garten Sul (Santa Cruz do Sul-RS).



Orquestra Sinfônica de Porto Alegre se apresentou no palco aberto na noite de 19 de outubro e encantou a plateia

Ospa enleva assistência no concerto dos 10 anos do campus

Um público totalmente enlevado, que lotou o palco aberto, assistiu, na noite de 19 de outubro, ao concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre no campus da Faccat. Foi a segunda vez que a conhecida Ospa se apresentou na instituição e, desta feita, para comemorar os dez anos do complexo universitário, trazendo sua formação completa de músicos.

“Em 2005, já estive aqui para comemorar o quinto aniversário do campus, e este é o melhor presente que novamente poderíamos dar à comunidade”, lembrou o diretor-geral, Delmar Backes, ao fazer a abertura do espetáculo sinfônico juntamente com Nicolau Rodrigues da Silveira, presidente da Feein, mantenedora da instituição. Ele lembrou também que as duas partes têm algo em comum: “Enquanto nós estamos entre as três melhores faculdades integradas do Brasil, a Ospa é uma das três melhores orquestras”, ponderou.

Com sua performance no palco, que durou cerca de uma hora, os músicos **(foto)** encantaram e emocionaram a plateia, formada em sua maior parte por acadêmicos, mas também com boa presença de pessoas da comunidade. O repertório apresentado integra o terceiro concerto Alma Viva, contemplando com-

posições de Rossini, Bizet, César Guerra-Peixe, Lorenzo Fernandez e Tchaikovsky, sob a regência de Tiago Flores. É o mesmo espetáculo musical que a orquestra porto-alegrense está apresentando em turnê por vários estados brasileiros e também em outros países, como Itália e Rússia.



A acadêmica de Turismo Rejane de Souza foi uma das assistentes do concerto na Faccat. “Deu uma sensação de liberdade, como se a gente pudesse sair flutuando”, expressiu, referindo-se aos efeitos provocados pela música. O estudante de Psicologia Paulo Volkart contou que tivera aulas no turno vespertino, mas resolveu ficar no campus especialmente para assistir à Ospa. “Gosto de ouvir música clássica, inclusive dentro do carro, no meio do trânsito”, revelou, elogiando a iniciativa de trazer a orquestra. “É uma oportunidade que não se tem a toda hora, nem mesmo para quem mora em Porto Alegre”, considerou.

As aposentadas Neiva Nunes, 71 anos, e Miriam Ostermann, 84, ambas moradoras de Taquara, fizeram questão de comparecer na Faccat para assistir à apresentação. “Éramos as primeiras a estar sentadas aqui, esperando o começo”, contou Miriam, declarando-se uma apaixonada pela música. “Já estive aqui em 2005 e, se Deus quiser, quero estar em 2015, quando a Ospa certamente virá para tocar nos 15 anos do campus”, acrescentou Neiva.

A vinda da orquestra a Taquara foi uma realização do Serviço Social do Comércio (Sesc).

CONEXÃO com o mundo acadêmico



Instituição recepcionou três mil estudantes de ensino médio para incentivá-los a continuar os estudos



Feira das Profissões mostrou as possibilidades oferecidas pelos cursos da Faccat

Em outubro, o campus da Faccat viveu dois dias de intensa agitação com muitas caras novas e risonhas desfilando pelos blocos de aulas, jardins, palco aberto e outras dependências. Eram alunos de terceiros anos do ensino médio de escolas da região, que vieram ao complexo universitário para conhecer a realidade do mundo acadêmico e, quem sabe, traçar seu futuro profissional.

Os estudantes participaram do Conexão Faccat, um evento que todos os anos ocorre nesse mesmo período e que novamente atraiu em torno de três mil jovens com uma programação que também movimentou funcionários, professores e os próprios alunos da casa.

Na chegada ao campus, o primeiro programa dos visitantes foi a Feira das Profissões, onde tiveram a oportunidade de obter um conhecimento mais aprofundado dos cursos oferecidos pela Faccat, principalmente no que se refere ao mercado de trabalho. As colegas Mariane Pires, 18 anos, e Janaína de Brito Duarte, 17, pediram informações sobre a graduação de Turismo. Entre suas dúvidas estavam a duração do curso e o campo de atuação do profissional da área. “Achei que era mais ligado à geografia, mas vi que abrange também outras áreas, como meio ambiente e biologia. Mexeu bastante comigo”, contou Janaína, que também revelou afeição pela área pedagógica pela habilidade de lidar com crianças.

Como era opcional, na saída da feira muitos aproveitaram para fazer a inscrição para o vestibular que a instituição realizará em 20 de novembro. Os namorados igrejinhenses Lennon Gustavo Rodrigues, 21, e Quéli Priscila Jung, 18, decidiram que vão tentar uma vaga para Pedagogia. Era a primeira vez que ambos pisavam no campus. “Só conhecia de longe ou por foto, mas aqui dentro deu para ver que a estrutura é muita boa”, avaliou Quéli.

O ambiente universitário também contagiou a parobeense Paula Susana Borges Bueno, 18, outra que fará o vestibular para Pedagogia agora em novembro. “Em vista das outras faculdades que visitei, esta me parece a mais acolhedora”, comparou. Já seu conterrâneo Itamar Galle, 17, estava em dúvida entre Turismo e Letras. “Gosto do contato com pessoas de outras culturas, de visitar outros lugares, e acho que ambos os cursos poderão ser úteis para trabalhar com isso”, conjecturou.



Os namorados Lennon e Quéli se inscreveram para o vestibular de Pedagogia



Opções de cursos foram mostradas de forma divertida aos visitantes

Uma mensagem cada vez mais atual

Depois de passar pela Feira das Profissões, os participantes do Conexão Faccat foram levados para um programa descontraído no palco aberto, onde um lonão estava especialmente montado para recepcioná-los.

O diretor-geral da instituição, Delmar Backes, fez uma rápida saudação aos visitantes, aproveitando para exortá-los a darem sequência aos estudos. “Há 15 anos, visitávamos as escolas para transmitir essa mensagem. Se já era a realidade naquela época, muito mais o é hoje, em que o mercado de trabalho está cada vez mais excludente para quem não tem um curso superior”, sublinhou, acrescentando: “Não importa que seja aqui, pode ser em qualquer outra faculdade, desde que tenha qualidade de ensino e

nós podemos assegurar que a Faccat é uma delas”.

O diretor contou que, por problemas financeiros, muitos acabam parando de estudar quando concluem o ensino médio. “Mas, ao longo desses anos, já vi muita gente com lágrimas nos olhos e as mãos geladas no dia da formatura, pois, quando começaram a faculdade, achavam que não teriam a mínima condição de chegar lá”, testemunhou.

Apresentações teatrais e musicais, ao mesmo tempo em que divertiram os jovens estudantes, serviram para reforçar a fala do diretor e divulgar as opções de cursos oferecidas pela Faccat. Os professores que trouxeram seus alunos ao campus também foram lembrados, recebendo o convite de subirem ao palco para uma homenagem. Na sequência, um animado concurso de danças (**foto**), com direito a prêmios, empolgou os visitantes, que também concorreram a sorteios de netbooks e aparelhos de mp9.

Na saída, de volta para os ônibus, manifestações de extasiamento revelavam a alegria de quem tinha descoberto o caminho do futuro ou mesmo reforçado uma antiga convicção: o melhor é estudar!



Valorizando os egressos

Dois profissionais egressos do Curso de Comunicação Social da Faccat foram convidados a proferir palestras para alunos da graduação durante o mês de agosto. O publicitário Marcelo Borges falou numa aula da disciplina de Criação Publicitária Gráfica, sob a responsabilidade da professora doutora Juliana Tonin, sua orientadora de TCC. Ele tratou do tema “Estratégia de persuasão e de sedução na publicidade contemporânea”, que foi abordado em sua monografia. Já Elisete de Souza Ramão Paz, habilitada em Relações Públicas e acadêmica de Publicidade e Propaganda, ministrou a palestra “Guto é +: Campanha Política”. O trabalho foi vencedor do Set Universitário/PUCRS, no ano passado, na categoria Relações Públicas, modalidade Assessoria em Comunicação. O convite partiu da professora Elaine Benfica, responsável pela disciplina de Assessoria Política.

A participação de Marcelo (**foto**) e Elisete fez parte do Projeto Egresso, uma iniciativa do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Comunicação. O objetivo da proposta é motivar os profissionais formados, através de diversas ações, a manterem seus vínculos com a Faccat. “É importante para a instituição, pois os egressos são formadores de opinião, e também para eles próprios, porque abre a possibilidade de uma educação continuada”, ressalta a coordenadora de Comunicação Social, Vera Broilo.

Outras ações do Projeto Egresso são o Momento Integração, que consiste na realização de um evento semestral, organizado pela Agência Experimental de Comunicação/ Agecom, e Profissional em Extensão, através da qual os egressos têm a possibilidade de ministrar cursos e outros eventos de extensão na Faccat a partir da indicação de professores.



VIAJANTES DO FUTURO

Foram entregues, na noite de 14 de outubro, os prêmios do IX Concurso Literário Faccat/Jornal Panorama. Os autores dos nove textos selecionados e os dois ganhadores do Prêmio Especial Jornal Panorama repartiram entre si o total de R\$ 4.300,00, além de receberem certificados de participação.

Para fazer jus à premiação, os contemplados tiveram que fazer uma espécie de viagem no tempo, desenvolvendo um texto, no formato de conto, crônica ou poema, sobre o tema “2045 – Uma viagem ao mundo futuro”. Foram 179 trabalhos inscritos, os quais passaram pelo crivo de duas comissões avaliadoras para a definição do resultado (**confira no quadro**).

O ato de encerramento do concurso ocorreu, no auditório do campus, com a presença de representantes da organização, familiares dos vencedores, acadêmicos da Faccat e público em geral. A cronista do Jornal NH e escritora Anamaria Cachapuz Cypriano, que recentemente lançou o livro *Tudo Começou Assim*, foi a convidada da noite para falar sobre a arte de escrever. Ela contou que sua principal inspiração vem da observação da realidade. “O dia a dia oferece momentos incríveis, que tanto podem ser alegres quanto tristes, assim como trágicos, emocionantes ou divertidos”, descreveu.

Ao usar a palavra durante o evento, a coordenadora do Curso de Letras, Liane Filomena Müller, destacou a publicação dos textos pelo Jornal Panorama, que vem sendo parceiro na organização do concurso desde 2008. A diretora comercial do veículo de comunicação, Inge Dienstmann, ressaltou que a iniciativa vem ao encontro da proposta de inserção nos eventos comunitários.



Representantes da organização do concurso literário com os vencedores

premiados em outubro

O advogado Fábio Brack, cujo escritório apoia o concurso literário há três anos, compartilhou durante a solenidade de premiação a alegria de poder incentivar o hábito da leitura e da escrita entre o público regional. Já o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e o presidente da entidade mantenedora da instituição (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, aproveitaram para homenagear o Jornal Panorama pelo transcurso do seu 35º aniversário no final de setembro passado, quando publicou um caderno especial com os textos vencedores do concurso.

O ato de premiação se inseriu na programação da XI Semana da Educação da Faccat, que também contou com uma palestra das professoras Sigrid Becker e Marcia Cavalcante sobre o tema “Bullying na escola”.



Anamaria Cypriano falou sobre a arte de escrever

Vencedores do IX Concurso Literário FACCAT / Jornal Panorama			
COLOCAÇÃO	AUTOR	CIDADE	TÍTULO DO TEXTO
1º LUGAR	Juliano La Grande Cimirro	Taquara-RS	Tem coisas que não rolam - Crônica
2º LUGAR	Jefferson Cassiano Oliveira de Souza	Ribeirão Preto-SP	O Avesso de Oz - Conto
3º LUGAR	Manoela Wilhelms Wolff	Igrejinha-RS	Já não existe mais - Poema
4º LUGAR	Andréa Seibel da Silva	Igrejinha-RS	Eremita moderno - Conto
5º LUGAR	Camila Pretto Rostand Prates	Rolante-RS	Substituição - Conto
6º LUGAR	Geraldine Trott	Taquara-RS	O depressivo e evolutivo 2045 - Crônica
7º LUGAR	Juliano La Grande Cimirro	Taquara-RS	O primeiro dia - Crônica
8º LUGAR	Ágata Borges Kalil	Igrejinha - RS	Morada - Conto
9º LUGAR	Cláudia Gisele Masiero	Igrejinha-RS	De vez ao escuro futuro - Poema

Prêmio especial Jornal Panorama			
COLOCAÇÃO	AUTOR	CIDADE	TÍTULO DO TEXTO
1º LUGAR	Juliano La Grande Cimirro	Taquara-RS	Tem coisas que não rolam - Crônica
2º LUGAR	Manoela Wilhelms Wolff	Igrejinha-RS	Já não existe mais - Poema



Mostra que estimula a pesquisa teve sua oitava edição em outubro

Para despertar a vocação científica

Outubro teve mais uma edição do evento que a Faccat promove anualmente para despertar a vocação científica dos estudantes. É a Mostra de Iniciação Científica, que neste ano chegou à sua oitava edição com um programa que se estendeu por duas semanas.

Durante várias noites e também num sábado, houve apresentações de trabalhos produzidos pelos acadêmicos da própria Faccat e também de outras faculdades e universidades. Foram cerca de 60 comunicações orais e mais de 20 apresentações de pôsteres, enfocando as áreas abrangidas pelos cursos de graduação da instituição anfitriã. A maior parte foi de autoria de pesquisadores da casa, mas também houve a participação de alunos da Feevale, Ufrgs, Ulbra, Setrem, Uniritter, Unisinos, Fapa, Unilassale, UFSM e outras instituições.

Além de incentivar a prática da pesquisa como atividade básica da graduação, a Mostra buscou o intercâmbio e a integração dos acadêmicos da Faccat com colegas de outras instituições em diferentes áreas de conhecimento. Os trabalhos selecionados no evento serão publicados posteriormente em um CD.

Para o vice-diretor de Pós-graduação e coordenador do Curso de Administração da Faccat, Roberto Tadeu Moraes, com a Mostra de Iniciação Científica, a instituição demonstra a solidez desse programa de pesquisa iniciado em 2003. Ele também destacou a participação dos acadêmicos visitantes. “Isso confirma a seriedade do nosso trabalho e a qualidade percebida pelas instituições coirmãs”, avaliou. Acrescentou que, a partir de 2011, o desafio será ainda maior, pois a intenção é reunir toda a comunidade acadêmica em um Salão que contemplará a graduação e a pós-graduação pela primeira vez.



Participantes exploraram várias áreas de conhecimento

Compartilhar conhecimentos e aprender a se comunicar

Para os acadêmicos da Faccat que participaram da VIII Mostra de Iniciação Científica, foi uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e desenvolver a arte da comunicação em público. Foi o caso de Nívea Lisandra dos Reis, 28 anos, participante de um grupo de Pedagogia que pesquisou a qualidade do tempo dedicado pelos pais a seus filhos.

Segundo ela, o estudo foi feito no primeiro semestre para a disciplina de Metodologia e Fundamentos de Ciências. Apresentado para os colegas, chamou a atenção pelo enfoque e pelos resultados apresentados, além do próprio tema, que partiu de uma constatação das próprias alunas nos contatos com crianças da educação infantil e seus pais. Animadas com a repercussão do trabalho, as autoras decidiram levá-lo para a Mostra de Iniciação Científica. “Quando se apresenta algo para um grande grupo, a responsabilidade é maior, mas é importante para nós, futuras pedagogas, passarmos por esse tipo de situação, pois certamente nos depararemos com ela em nossa profissão”, interpretou Nívea, referindo-se à necessidade de falar em público.

Já Raquel Córdova Alves, do Curso de Psicologia, apresentou no evento os resultados da pesquisa que fez para o seu Trabalho de Conclusão sobre o tabagismo entre profissionais da área da saúde. “Achei que era importante por ser um tema de interesse da população em geral”, explicou. Aluna do mesmo curso, Roberta Salvador Silva participou da apresentação do grupo de Psicologia Jurídica e Estudos Criminais (PJEC), que fez uma pesquisa sobre manipulações e mentiras patológicas com internos de uma instituição que abriga menores infratores. Segundo ela, a Mostra serviu como uma vitrine para divulgar o trabalho do grupo e o próprio estudo que vem sendo desenvolvido.



Cooperativismo: tradição que se fortalece

A tradição que a Faccat está formando na área cooperativista se fortaleceu com um evento realizado no auditório do campus, no final de setembro passado. Foi o IV Encontro Regional de Cooperativismo, mediado pelo professor Derli Schmidt, e que teve como painelistas Celso Agostinho Trentin (*foto*), do Sicredi/Rolante, falando sobre “Cooperativismo de Crédito Regional”, e Patrícia Carneiro, diretora de Planejamento da Agência Competence de Porto Alegre, que apresentou o case “Sicredi – Construindo a Imagem do Cooperativismo”.

Ao se pronunciar na abertura, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, disse que o cooperativismo é uma forma de evitar o individualismo e de as pessoas se associarem para melhorar a qualidade de vida.

Como prova da respeitabilidade que a instituição vem adquirindo no meio, o vice diretor de Pesquisa e Pós-graduação cita o trabalho de consultoria técnica que está sendo prestado a cooperativas de diferentes partes do Estado. Segundo Roberto Tadeu Morais, constantemente a equipe técnica, que reúne docentes de várias disciplinas, é convidada a prestar assessoria a organizações sediadas em cidades como Cruz Alta, Santa Rosa, Rio Grande, Bagé e outras. As ações passam pelo planejamento estratégico, produção, comercialização, procedimentos operacionais e outras áreas internas das cooperativas assessoradas.

Doutrina Social da Igreja em pauta na Semana Teológica

Repetindo o que já vem ocorrendo há vários anos, o mês de setembro teve Semana Teológica em Sapiranga. A Faccat e a Diocese de Novo Hamburgo promoveram a décima terceira edição do evento, dos dias 13 a 16, no Centro Municipal de Cultura Lúcio Fleck, reunindo cerca de 280 participantes, oriundos de diferentes municípios da região.

O objetivo neste ano foi promover a reflexão e discussão sobre a Doutrina Social da Igreja. Conforme o coordenador, professor José Wilson Schlickmann, a temática contemplou a proposta dos Organismos Pastorais da Igreja no Rio Grande do Sul e CNBB Sul III em 2009 em face das dificuldades encontradas para um maior engajamento dos fiéis católicos nas pastorais sociais. “Entendeu-se que era pertinente, no ano de 2010, as Dio-

ceses promoverem eventos de estudos e aprofundamentos para as suas diferentes lideranças, abordando a temática das pastorais sociais”, destacou.

A abertura foi abrilhantada por coros e contou com a participação do bispo diocesano, Dom Zeno Hastenteufel. Também presente, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, destacou que, ao completar 13 anos de realização, a Semana Teológica provou sua consolidação, servindo como forma de integração entre todos os municípios.

Para dar conta dos objetivos traçados, o tema foi abordado a partir de quatro enfoques: Fundamentos Teológicos da Doutrina Social, Princípios Fundamentais da Doutrina Social, os Santos Padres e a Doutrina Social e Pastorais Sociais no Regional Sul III.



Bispo diocesano de Novo Hamburgo fala na abertura do evento em Sapiranga

OS PALESTRANTES da 13ª Semana Teológica foram os padres Leomar Brustolin e Pedrinho Guareschi, o monsenhor Urbano Zilles, todos professores e doutores, e ainda Dom Alessandro Ruffinoni, coadjutor de Caxias do Sul e bispo referencial das Pastorais Sociais do Regional Sul III da CNBB. Segundo José Wilson Schlickmann, a maioria dos participantes da Semana Teológica se compõe de membros de comunidades já engajados em atividades de pastoral organizadas e articuladas com os serviços oferecidos pelas coordenações paroquiais. “Todos que já participaram são unânimes em dizer que devem muito dos seus conhecimentos, de sua segurança e de sua animação para continuarem em seus diferentes serviços da Igreja ao que escutam, estudam e aprendem nessas Semanas Teológicas”, enfatizou, acrescentando que a iniciativa também tem contribuído para o surgimento de novas lideranças cristãs em nível diocesano.



Instituição realizou simpósio junto com seminário de responsabilidade social

SUSTENTABILIDADE ganha evento anual na Faccat

Palavra cada vez mais presente nos círculos de estudos e também nos ambientes profissionais, a sustentabilidade está ganhando espaço na Faccat. Durante três dias, de 26 a 28 de outubro, a instituição realizou um simpósio que deverá ter edições anuais a partir de agora, congregando pesquisadores, profissionais e comunidade acadêmica para uma reflexão sobre um dos temas mais importantes ao futuro da humanidade.

O I Simpósio de Desenvolvimento e Sustentabilidade, realizado juntamente com o VI Seminário de Responsabilidade Social, contou com participantes de várias cidades gaúchas e também de outros estados. A assistência (**foto**), em sua maioria, foi composta por alunos da Faccat.

Um dos pontos altos da programação desenvolvida no auditório do campus foram as palestras ministradas por especialistas convidados, tratando de questões como a gestão ambiental e a responsabilidade social na administração pública e o desenvolvimento rural sustentável.

Também houve espaço para comunicações científicas, apresentadas, em sua maioria, por pós-graduandos ligados a várias faculdades e universidades, entre elas a Feevale, UCS, UFSM, Unimpampa e UTF (PR), além de representantes



da casa. Os temas abordados contemplaram aspectos relacionados ao meio ambiente, gestão de empresas e desenvolvimento regional, entre outros enfoques. Os trabalhos trazidos ao evento serão publicados na próxima edição da revista Colóquio.

Conforme o professor Roberto Tadeu Moraes, coordenador do evento, além de colocar em evidência uma questão de primeira grandeza no mundo atual, a iniciativa deverá ancorar um projeto de mestrado na área de desenvolvimento regional que a Faccat pretende implantar. "A ideia é reunir subsídios para estimular a produção científica local na área", explicou.

Momento para discutir as tecnologias em transformação

Numa iniciativa do Núcleo de Educação Online da Faccat, ocorreu, na primeira semana de outubro, o 15º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade, cujo tema foi "Tecnologias em transformação: mudanças e convergências".

A programação, coordenada pela professora doutora Querte Mehlecke, transcorreu no campus e foi aberta com a palestra da mestrande Anita Raquel da Silva Grando, que falou sobre a gestão de cursos gratuitos oferecidos pelo MEC relacionados às mídias na educação. Nos dois dias de atividades, também houve apresentação de trabalhos, com a participação de alunos e professores de escolas da região, oficinas e mesa-redonda.

Segundo Querte Mehlecke, o foco do evento, que é o mais antigo entre os que são promovidos anualmente pela Faccat, foi discutir a transformação do material produzido pelos professores, que precisam buscar um diferencial e criar algo além da informação disponível na internet. "Os jovens têm muita informação, mas não sabem construir seu próprio conhecimento. A denominada geração Y é muito superficial, e o desafio é criar novos recursos para o aluno se concentrar mais, ampliando conhecimentos", destacou Querte Mehlecke.



Seminário preparou docentes para uso de novos recursos

Emtec começa a rodar

A partir deste mês de novembro, começa a ganhar a estrada um ônibus que irá levar conhecimentos e curiosidades sobre diferentes áreas da engenharia para mais perto dos estudantes do Vale do Paranhana e do Vale do Sinos. É a Emtec, Escola Móvel de Tecnologia da Faccat, que irá percorrer escolas das três redes de ensino, tendo como foco básico, num primeiro momento, alunos do ensino médio. O projeto foi desenvolvido pela instituição de ensino com apoio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Ao longo dos últimos meses, foram finalizados os trabalhos de adaptação do coletivo que irá servir à iniciativa, tendo como última etapa a adesivagem da carroceria, concluída no início do mês. Também ficaram prontos os materiais didáticos desenvolvidos por alunos bolsistas dos Cursos de Engenharia



Ônibus dotado com materiais didáticos percorrerá escolas da região

de Produção e de Sistemas de Informação da Faccat com o apoio de professores orientadores. São protótipos confeccionados em escala reduzida na comparação com produtos reais a fim de facilitar a utilização na unidade móvel e que permitirão a interatividade com os visitantes da Emtec, facilitando a compreensão do funcionamento de diferentes máquinas.

Conforme o professor Carlos Fernando, os mecanismos instalados na escola móvel contemplam dez áreas da engenharia, que são as de produ-

ção, ambiental, minas e petróleo, materiais, telecomunicações, civil, automação, mecânica, química e elétrica. Os protótipos concebidos servem para demonstrar funcionamentos de um braço robótico, de um sistema de comunicação por fio e sem fio, de uma estação de tratamento d'água e também a aplicação de energia solar, extração de petróleo, fabricação de escovas dentárias e compressão de gás com efeitos de resfriamento e aquecimento, entre outros princípios básicos de engenharia.

Visitas começam por escola de Taquara

Na condição de coexecutor do projeto, o Centro Sinodal Dorothea Schäfer, de Taquara, será o primeiro educandário a receber da região a Escola Móvel de Tecnologia da Faccat. Posteriormente, instituições das três redes de ensino (municipal, particular e estadual) poderão agendar as visitas, que terão como foco inicial alunos de ensino médio.

Entretanto, conforme destaca o professor Carlos Fernando Jung, num segundo momento, estudantes do ensino fundamental também deverão ser abrangidos. "É nesse nível que deve começar o estímulo para que crianças e adolescentes despertem o interesse pela área da engenharia", destaca o coordenador da graduação na Faccat, realçando um dos principais objetivos da Emtec.

Além das demonstrações de protótipos didáticos aos estudantes, o projeto prevê a realização de minicursos voltados ao aprimoramento e à atualização dos professores de ciências exatas e naturais e a ainda a realização de palestras direcionadas às comunidades escolares. Também está prevista a participação do ônibus em eventos para divulgação da iniciativa junto à população em geral.

Os estudantes que participaram da construção dos protóti-

pos da Emtec foram: Everson de Conto, Jankiel Cruz Bisinela, Fabiano Phillippsen da Rosa, Bárbara Benedetti Rodrigues, Flávio Lucas da Rosa, Walcrios Grings da Silva, Lucas Kollet, Keli Fernanda Schönardie, Ana Elisa Pires de Mello, Fernando Carniel Ballin, Sandro de Siqueira, Luiz Antônio Marques, Douglas Bianchi Hartz e Cristiano Ramm Grade. Eles foram orientados pelos professores Carlos Fernando Jung, Ivan Jorge Boesing, Jarbas André da Rosa e Frederico Sporcket.



Um dos protótipos serve para demonstrar funcionamento de um sistema de telecomunicações com fio e sem fio

MODELOS E PROTÓTIPOS que ajudam a entender significados

No semestre passado, os acadêmicos Cláudio Oberajara Bonetti, Douglas Hartz, Eberson Petry, Marcelo Kunst, Uili Reinheimer e Ronaldo Volkart, do Curso de Engenharia de Produção da Faccat, projetaram e construíram um túnel de vento. O modelo serve para fazer diversas simulações aerodinâmicas, as mesmas que são largamente empregadas na indústria automobilística, aeroespacial e naval, além da construção civil e de várias outras atividades que utilizam princípios de engenharia.

“Serve para testar tudo que potencialmente possa sofrer a influência da força dos ventos”, explicam o coordenador da graduação, Carlos Fernando Jung, e o professor Paulo Roberto von Mengden.

O projeto dos alunos da disciplina de Fenômenos de Transporte não foi nenhuma iniciativa isolada ou casual levada a efeito no Laboratório de Física e no de Inovação e Otimização de Processos e Produtos da Faccat. Pelo contrário, se insere numa metodologia didático-pedagógica que já resultou na construção de cerca de 90 modelos e protótipos aplicáveis às mais diferentes finalidades experimentais.

“As cadeiras clássicas da engenharia, por vezes, são muito teóricas, fazendo com que os alunos não consigam enxergar a aplicação daqueles princípios num produto ou processo real”, destaca Carlos Fernando. Por isso, segundo ele, há a



Túnel de vento criado no semestre passado serve para estudar princípios básicos de aerodinâmica

preocupação de criar, desde o início do curso, uma conexão entre a parte básica do currículo e a profissional para que os alunos possam entender os significados e utilização prática de cada conteúdo que lhes é repassado em sala de aula.

Segundo o coordenador, com essa proposta, visa-se a desenvolver nos acadêmicos da Faccat competências que atendam às diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e, também, às recomendações da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (Abepro) para a formação do perfil do profissional da área.

Jung explica que outras disciplinas da graduação também trabalham com a obtenção de modelos e protótipos, entre elas as de Física I, II, III e IV, Mecânica de Sólidos e Termodinâmica, tendo como responsáveis os professores Ivan Jorge Boesing e Frederico Sporket, além de Jarbas André da Rosa, que ministra Fenômenos de Transporte, na qual foi concebido o túnel de vento.

Como vai o ensino fundamental de nove anos?

Um trabalho de pesquisa que envolve vários docentes da Faccat pretende analisar a formação dos alunos do ensino fundamental na região, tendo como ponto de partida a implantação do currículo de nove anos. O projeto está sendo coordenado pela doutora Nina Rosa Stein, docente do curso de Pedagogia da instituição, contando com a participação das colegas Maria Raquel Caetano e Márcia Cavalcante, além da doutora e professora do Curso de Psicologia Aline Hernandez e de duas alunas bolsistas.

Nina Rosa **(foto)** explica que a iniciativa surgiu da necessidade de pesquisar as modificações que as novas legislações em vigor vêm acarretando, entre elas a que instituiu o ensino fundamental de nove anos a partir de 2005. Segundo ela, percebeu-se, de lá para cá, que determinadas redes e



escolas estão optando pela aquisição de projetos de alfabetização concebidos por institutos e outros órgãos especializados, abrindo um questionamento sobre as compe-

tências e a qualidade da formação dos docentes que atuam na área. “Queremos analisar, por exemplo, quais são os resultados alcançados por escolas que recorreram à alternativa dos materiais sistematizados e as que não estão seguindo esse modelo”, explica a pedagoga.

Segundo Nina Rosa, o trabalho de campo começou com o levantamento das ações das Secretarias de Educação de três municípios da região: Taquara, Parobé e Igrejinha. Numa etapa seguinte, serão feitas entrevistas com docentes das redes estadual e municipal. “A partir dos resultados alcançados, poderemos estabelecer análises que nos levem, talvez, a repensar o processo de ensino e até mesmo a abrir novas frentes de pesquisa”, pontua a coordenadora do projeto, acrescentando que a intenção é concluir o trabalho em andamento em 2011.

CONFORME o coordenador do Curso de Engenharia de Produção, são os próprios estudantes que financiam os custos dos materiais utilizados, enquanto a Faccat fornece a estrutura de seus laboratórios para o desenvolvimento dos projetos. “É uma metodologia de ensino através da qual o acadêmico sai ganhando desde o primeiro momento com a melhora do seu rendimento escolar, mas que se vai refletir principalmente na futura vida profissional”, pondera Carlos Fernando Jung, acrescentando que o engenheiro atual não é mais aquele que somente aplica, de forma técnica, o conhecimento dos cientistas, mas o que participa de forma ativa e efetiva nos processos de geração, produção, distribuição e comercialização de produtos e serviços.

Professores e alunos da Faccat fazem

Ao longo deste ano, professores e alunos da Faccat se notabilizaram pela produção de artigos para diversos eventos e publicações de renome nacional e internacional. O fato é destacado pelo vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da instituição, professor Roberto Morais. Ele explica que sua missão no cargo assumido em 2003 é a de proporcionar ao corpo docente, docente e técnico da Faccat a oportunidade de aperfeiçoar atividades de orientação e pesquisa, bem como estimular a participação e divulgação dos estudos em andamento. “Nosso grande objetivo é justamente democratizar o acesso e criar as condições para a produção científica”, afirma. Para tanto,

foram sistematizados alguns procedimentos que enumera: regularizar a periodicidade da Revista Colóquio; criar resolução interna para a formação de grupos de estudos; estimular a Mostra de Iniciação Científica; criar a Bolsa de Iniciação Científica (BIC); estimular a participação dos professores e alunos em congressos, simpósios, encontros nacionais e internacionais; promover, anualmente, edital de pesquisa para os professores com recursos próprios da instituição; criar banco de dados da produção científica dos docentes e discentes da Faccat e ainda fortalecer a pós-graduação, entre outras iniciativas. “Embora a política nacional na educação superior busque classificar as

universidades de acordo com uma lista de presumível excelência na produção científica, acreditamos estar no caminho correto na medida em que respeitamos as características da Faccat e, mesmo com limitações, enfrentamos o desafio de contribuir no desenvolvimento científico da nossa região”, enfatiza Roberto Morais.

Na sequência, apresentamos algumas das publicações feitas por professores e alunos da Faccat no ano de 2010. Por contingência de espaço, foi adotado o critério de citar, no máximo, cinco produções por curso. A relação completa poderá ser conferida no site da instituição a partir do próximo mês de dezembro.

AUTOR (ES) /ORIENTADOR	TÍTULO	EVENTO/PUBLICAÇÃO
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		
A. D. Deus, L. H. Rodrigues e D. P. Lacerda	Uma discussão sobre as implicações dos cinco passos da teoria das restrições (TOC) em um ambiente de manufatura JIS (just in sequence): estudo de caso	XXX ENEGEP – Encontro Nacional de Engenharia de Produção. São Carlos/SP.
C. Klein e A. D. Deus	Uma abordagem de implementação do Masp, método de análise e solução de problemas, para a redução de defeitos em um processo de laminado sintético.	XVII Simpósio de Engenharia de Produção. Bauru/SP.
A.K.R. Oliveira, P.C. Dartora, R.M.C. Santana e E. N. Bubcz	Beneficiously of recycled PET: influence of the modification of PET and PVC.	26th Annual Meeting of the Polymer Processing Society PPS-26, Banf. 26th Annual Meeting of the Polymer Society PPS-26.
Marcelo Cunha Azambuja, Carlos Fernando Jung, C.S.T. Caten e F. Hessel	RFID-Env Methods anda software simulation for RFID environments.	Business Process Management Journal.
Carlos Fernando Jung, e C.S. T. Caten	Methods for sustainability: conceptual review and summary.	5th Americas International Conference on Production Research. Bogotá, Colômbia: Universidad de los Andes.

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL		
Elisete de Souza Ramão Paz <i>Orient.:</i> Marley de Almeida Tavares Rodrigues	Atendimento em comunicação: uma análise das agências de propaganda do Vale do Paranhana com foco no planejamento, construção da proposta de serviço e negociação	Intercom Nacional
Diana Isabel da Silva <i>Orient.:</i> Juliana Tonin	A nova face das Relações Públicas	Intercom Nacional
Marcelo Moreira Borges <i>Orient.:</i> Juliana Tonin	Estratégia de persuasão e sedução na publicidade contemporânea	Intercom Nacional
Potira Sâmara dos Santos Amaral <i>Orient.:</i> Carlos Fernando Jung	Novo modelo para gestão e planejamento de Relações Públicas	Congresso Internacional de Administração 2010

CURSO DE HISTÓRIA		
Dóris Rejane Fernandes	Um coronel nas terras do Mundo Novo em Santa Cristina do Pinhal no século XIX	Seminário Internacional - Migrações: Mobilidade Social e Espacial e XIX Simpósio Internacional de Imigração e Colonização – Mesa temática: Mobilidades e questões de terras
Dalva Reinheimer	De colono a empresário: Vivências e as contribuições das viagens fluviais na transformação de um grupo social no Rio Grande do Sul 1890 a 1930.	Seminário Internacional - Migrações: Mobilidade Social e Espacial e XIX Simpósio Internacional de Imigração e Colonização – Mesa temática: Mobilidade social e espacial na América Latina

publicações em eventos e periódicos

AUTOR (ES) /ORIENTADOR	TÍTULO	EVENTO/PUBLICAÇÃO
CURSO DE HISTÓRIA		
Daniel Luciano Gevher	Uma questão de (in)civilidade no Brasil Meridional: a imigração açoriana no Rio Grande do Sul e as interpretações da historiografia.	Seminário Internacional - Migrações: Mobilidade Social e Espacial e XIX Simpósio Internacional de Imigração e Colonização
Dalva Reinheimer e Elaine Smaniotto	Inventário do Patrimônio Histórico-arquitetônico de Igrejinha: instrumento que garante a memória e cidadania.	XI Seminário Nacional de Pesquisadores das Comunidades Teuto-Brasileiras

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO		
Carin Maribel Koetz Diniz da Costa	Penso, (sinto) e julgo: o papel da emoção na avaliação de novos produtos em processos de sinalização da qualidade por meio da propaganda.	IV Encontro de Marketing da ANPAD - EMA
Regina Ungaretti	Formação para o trabalho: entre o discurso legal, preconceitos e ações efetivas para a inclusão social. (Capítulo de livro)	Livro: Ensino médio: mudanças e perspectivas.
Tatiana Ghedine Co-autores: V.C.Piccinini e A.Hopner	Processo e organização do trabalho	Sociologia e administração: relações sociais nas organizações. Rio de Janeiro, Campus, 2010
Tatiana Ghedine Co-autor: Ghissia Hauser	Creative ecosystem: would this be one the possible paths to social inclusions?	Latin American and European Meeting on Organization Studies. Buenos Aires
Eduardo Wilk Co-autores: Yeda S. de Souza e Lessandra Medeiros de Oliveira	A aprendizagem na exportação de vinhos brasileiros: o caso Wines from Brazil	XXXIV EnaNPAD – Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro.

CURSO DE TURISMO		
Tânia Ferreira Orient.: Álvaro Machado	A construção da ecocidadania: o turismo ambiental como ferramenta de conscientização e desenvolvimento do Vale do Paranhana	II Congresso Internacional de Ciências, Tecnologias y Cultura. Chile.

CURSO DE PSICOLOGIA		
Kameni lung Rolim Co-autores: Karla Rafaela Haack e Camila Roberta Lahm Orient.: Jefferson Silva Krug	Habilidades sociais de desempregados de uma região de indústria coureiro-calçadista	Revista: Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
Camila Roberta Lahm Co-autores: Fernanda Ritter, Laura Ostrowski Fontoura e Luiza Carina Sohne Orient.: Jefferson Silva Krug e M. G. Boeckel	O papel do serviço-escola na consolidação do projeto pedagógico do curso de psicologia: reflexões sobre estratégias adotadas para a formação.	Revista: Psicologia: ensino e formação.
Juliana da Silva Carminatti Orient.: Jefferson Silva Krug	A prática de canto coral e o desenvolvimento de habilidades sociais.	Revista: Pensamiento Psicológico (Colômbia)
Roberta Salvador Silva Co-autores: Rossana Andriola Pereira, Karla Rafaela Haack e Gabriel José Chittó Orient.: Silvio Vasconcelos	A semi-imputabilidade sob enfoque da neurociência cognitiva	Revista de Estudos Criminais
Karla Rafaela Haack Co-autor: Roberta Salvador Silva Orient.: Mariana G. Boeckel e Laissa E. Pratti	Intervenção comunitária com grupo de adolescentes: relato de experiência do projeto EBA	Revista Interamericana de Psicologia



Arquivo pessoal

Micheline conheceu o marido Angelo na
invernada artística



Arquivo pessoal

Jordana não se importa com os horários
incomuns para ensaiar

Aprendizes do passo certo

A exemplo da música, que foi assunto do Horizontes de setembro passado, uma outra forma de manifestação artística que tem bom número de adeptos entre os acadêmicos da Faccat é a dança. Conforme pesquisa realizada em 2009 com os estudantes, as tradicionalistas são as que possuem o maior número de simpatizantes entre os chamados “pés-de-valsas”, mas há também quem se dedique às folclóricas alemãs, ao ballet, ao jazz e à dança do ventre, entre outros estilos. Prazer, alegria

e satisfação são os principais motivos apontados pela maioria para justificar seu apego à arte, que, muitas vezes, lhes exige a dedicação de horas a fio de ensaios, principalmente dos que participam de grupos de danças, como as invernadas de CTGs (Centros de Tradições Gaúchas). Para alguns, no entanto, a dança é tudo isso e um pouco mais, como a possibilidade de ganhar uma renda extra ou até mesmo o meio de encontrar o amor de sua vida.

A aluna de Pedagogia Micheline Hoffmeister, 28 anos, entrou nas danças tradicionalistas em 1995. Uma amiga participava da invernada do CTG O Fogão Gaúcho, em Taquara, e ela resolveu acompanhá-la por curiosidade. Foi o bastante para que se sentisse imediatamente atraída a fazer parte daquele meio e se inscrevesse também.

Micheline conta que os pais apoiaram a decisão, embora a considerassem desde logo muito “caxias” devido à extrema dedicação que demonstrava pelos ensaios. Não deu outra: tornou-se professora e, hoje, ela e o marido ensinam dança gaúcha para oito grupos da região, espalhados por Igrejinha, Taquara e Parobé.

E foi entre um passo e outro de dança que Micheline conheceu o atual esposo. Angelo Eduardo Teixeira, 28 anos, já participava da invernada quando ela entrou no grupo. Viraram amigos e passaram a formar um par, abrindo espaço para o namoro que acabou em casamento.

“Não tem mais como separar a dança de mim, faz parte do meu eu”, confessa a professora, que tem as noites ocupadas com o ofício. Além de ser uma fonte de renda, segundo ela, dançar é algo que lhe dá prazer e alegria, sendo também uma forma de expressar os sentimentos. “É muito saudá-

vel para o corpo e a mente”, completa, manifestando o desejo de que futuramente seus filhos sigam o mesmo caminho.

Não menos intensa é a paixão pela dança que move Jordana Helder, 24 anos, aluna de Relações Públicas da Faccat. Tanto é verdade que não se importa de pegar o carro depois da aula na faculdade e ir até Campo Bom para os ensaios na invernada do CTG M’Bororé, que geralmente se estendem madrugada adentro, quando não por um domingo inteiro. “São os únicos horários de que dispomos, pois a maioria do pessoal trabalha e estuda”, justifica.

A exemplo de Micheline, Jordana também ingressou no meio tradicionalista por influência das amigas. “Me convidaram, gostei e lá estou até hoje”, simplifica. Ao menos por enquanto, a estudante de RP não auferir rendimentos com a arte a que se dedica, pelo contrário, ela lhe gera despesas, pois precisa arcar com as despesas de deslocamento, além de contribuir com uma mensalidade para o grupo. “Faço por prazer. Minha vida é a dança”, resume, explicando que através da arte consegue manifestar suas emoções sem falar, é claro, na alegria pelos campeonatos que já conquistou em rodeios e outras competições, algumas de nível estadual.



Arquivo pessoal

Géssica diz que é preciso muita persistência,
pois resultados só aparecem a longo prazo



Arquivo pessoal

Marcelo (com a esposa Ana Paula) vê o grupo
de danças como uma grande família

Aluna de Publicidade e Propaganda, Géssica Müller, 19 anos, também é adepta das danças gaúchas. Até o ano passado, participava da invernada artística do CTG Querência do Mundo Novo, de Três Coroas, cidade onde mora, mas agora se dedica à dança de salão, que é apresentada com um par.

A estudante ingressou no meio tradicionalista em 2006, segundo revela, por influência familiar. Ela reconhece que é preciso ter muita persistência, principalmente para quem pensa na dança com uma finalidade competitiva, como é o caso de muitos que praticam o mesmo estilo que ela. “Os resultados, geralmente, só vêm a longo prazo”, explica.

Outra forma de arte que atrai Géssica é o teatro. Tanto é verdade que integrava o elenco do grupo In Love, de Três Coroas, com o qual participou da encenação de várias peças.

Já Marcelo Kunst, 31 anos, aluno de Engenharia de Produção, aprecia um tipo de dança que remete às origens familiares. Ele é um dos componentes do Kirchlemburg, um conhecido grupo de danças alemãs de Igrejinha, que costuma apresentar-se na Oktoberfest e em outros eventos populares da região.

No momento, Marcelo está licenciado do ofício de dançarino por causa da gravidez da esposa Ana Paula, que conheceu no próprio grupo. A exemplo dos dois, segundo ele, vários outros casais se formaram no Kirchlemburg. Tanto é verdade que já surgiu até um grupo infantil formado por filhos de integrantes. “Somos uma grande família”, exprime.

Marcelo define a dança como um estilo de vida, além de ser uma maneira de preservar a cultura de um povo e de formar relacionamentos, que tanto poderão ser amizades ou amores – com grandes chances de durarem a vida inteira, se, como na dança, os pares estiverem sempre empenhados em dar os passos certos...



Luiz Ricardo com o publicitário
Rodrigo: prêmio bem-aproveitado

Oportunidade de emprego após trabalho voluntário

Depois de um período de trabalho voluntário numa agência publicitária de Taquara, um acadêmico do Curso de Comunicação Social da Faccat acabou sendo efetivado pela empresa. Luiz Ricardo da Gama Silva, que estuda Publicidade e Propaganda, foi contratado pela Invento Propaganda para atuar no setor de criação da agência.

A oportunidade de vivenciar a prática profissional surgiu como um prêmio após o acadêmico ter participado da Agência Experimental de Comunicação, a Agecom, no primeiro semestre do ano e ser apontado como um dos alunos destaques. Durante a entrega da premiação, o publicitário Rodrigo Fagundes, que é formado pela Faccat e um dos diretores da Invento, anunciou a possibilidade de fazer a contratação, se o perfil do acadêmico indicado atendesse aos requisitos exigidos pela agência.

Luiz Ricardo conta que foi muito bem recebido e que adorou a oportunidade recebida, pois lhe possibilita o conhecimento prático das ferramentas utilizadas na publicidade e da rotina de uma agência, além da projeção no mercado de trabalho.



Eloísa e Fabiane (2ª e 3ª à esq.) estudam na Faccat e dirigem escola de educação infantil em Rolante

Empreendendo na área do ensino

Desde o início de 2009, duas acadêmicas da Faccat estão encarando um novo desafio profissional. De professoras de uma creche particular de Rolante elas passaram a ser donas do próprio estabelecimento em que trabalhavam, adquirindo-o em sociedade.

A experiência empreendedora está sendo vivenciada pela acadêmica de Pedagogia Fabiane Raquel Negri da Silveira e sua colega de Matemática Eloísa Wallauer, ambas com 25 anos de idade. A escola de educação infantil que elas agora administram chama-se Pequenos Travessos e

está situada na área central de Rolante, sendo a única da cidade. Atende 25 crianças de zero a seis com uma equipe que, além das duas sócias-proprietárias, inclui três funcionários.

Fabiana conta que a oportunidade de ter o próprio negócio representa uma opção profissional para elas, que antes dependiam da disponibilidade de vagas de emprego na rede de ensino. Ela reconhece que o retorno financeiro também compensa, mesmo tendo que trabalhar em média 13 horas por dia e enfrentar as “dores de cabeça” típicas de quem está à frente de uma empresa.

Para a acadêmica, o mais importante de tudo, porém, é a possibilidade de colocar em prática tudo que está aprendendo na sala de aula. Fabiana conta que, se não fossem os conhecimentos adquiridos na faculdade, certamente ela e sua sócia não teriam como dar conta da empreitada a que se lançaram. “Além da didática para trabalhar com as crianças, o aprendizado na Faccat tem sido essencial para a própria gestão da escola, principalmente no que se refere à burocracia e às leis”, relata.

A experiência de empreender tanto entusiasmou as duas colegas que elas até já se animaram a abrir um segundo negócio em conjunto. É uma empresa de recreação, que foi fundada há poucos meses e se propõe a trabalhar com eventos, atendendo o público infantil. “Nossa proposta é cuidar das crianças durante o desenrolar das festas, dentro de uma proposta pedagógica, não simplesmente de animação”, destaca Fabiana.



Conhecimentos adquiridos na faculdade auxiliam na didática com os alunos e gestão do maternal

Você participa de alguma rede social na internet?

Orkut, Sonico, Facebook, LinkedIn, MySpace, Twitter, MSN ou Hifive, qual delas é a sua? E que utilidade isso tem para você? Ou prefere ficar fora desse meio?

Perguntas que Horizontes fez para acadêmicos da Faccat. Veja as respostas:



Anderson dos Santos

“Não me interesso por nenhuma delas. É que, na verdade, não teria tempo para ficar mexendo no computador, atualizando meu perfil ou mandando recados. Acho também que não me acrescentaria nada no atual momento da minha vida.” **Carla Lesseux, 25 anos, aluna de Sistemas de Informação, moradora de Nova Hartz;**



Berenice Haag

“Uso mais o Orkut e um pouco o MSN. Serve para troca de informações com amigos a fim de saber como estão e sobre acontecimentos em geral de uma forma mais rápida. Tenho o cuidado de somente adicionar pessoas que conheço, evitando ficar muito exposto, pois sempre há quem possa fazer mau uso dos nossos dados e imagens.”

Anderson dos Santos, 33, Administração, Igrejinha;



André Kirsch

“Sim, uso o MSN para tarefas do trabalho. O Orkut serve principalmente para fazer contato com parentes que moram longe. No mais, é só diversão e lazer.”

Berenice Haag, 27, Administração, Nova Hartz;



Mirian Aline Haag

“Participo do Orkut e do Twitter, mas confesso que, ultimamente, não traz vantagem nenhuma. Na verdade, só deixo o meu perfil ali por deixar e acesso uma vez por semana para ver se alguém deixou algum recado, principalmente amigos mais distantes. Acho que essas redes sociais acabam interferindo na nossa privacidade.” **(Igor Ferreira, 24, Sistemas de Informação,**

Parobé);

“Criei um perfil no Orkut, mas nem sei se continua ali, pois não costumo acessar. No momento, não vejo utilidade para mim e nem disponho de tempo para isso. Para outras pessoas, pode ser que seja interessante. Na realidade, eu mesmo só acesso a internet para verificar coisas pontuais, como sites que trazem informações relacionadas ao meu trabalho e estudo.” **Maria Inês Couto Terra, 55, Psicologia, Taquara;**

“Participo de várias redes, como Orkut, Facebook e MySpace. Serve para comunicação com outras pessoas e também para aprendizado através da troca de informações sobre o mundo geral. Por isso, gasto bastante tempo com isso.” **André Kirsch, 17, Administração, Nova Hartz;**

“Estou no Orkut e acesso o MSN, pois me propicia uma forma mais fácil e rápida de comunicação. Uso para trocar informações relacionadas ao trabalho e estudo e também para combinar festas com os amigos. Acaba servindo como substituto do celular.” **Mirian Aline Haag, 20, Administração, Três Coroas;**

“Só tenho Orkut. Geralmente, utilizo para trocar ideias com os colegas de aula, que são a maioria dos amigos que tenho ali. Falamos sobre provas, trabalhos de aula, etc. E, é claro, também para comentar sobre mulheres.” **Valdir dos Santos Silva, 29, História, Parobé.**



Carla Lesseux



Igor Ferreira



Maria Inês Couto Terra



Valdir dos Santos Silva



PARTICIPAÇÃO EM COLETÂNEA –

A professora Luciane Raupp, docente do Curso de Letras da Faccat, foi um dos autores dos contos incluídos na coletânea editada neste semestre pela oficina ministrada pelo escritor Luiz Antônio de Assis Brasil. A obra foi lançada, no dia 11 de setembro, na Livraria Saraiva do Shopping Praia de Belas, em Porto Alegre, marcando os 25 anos de atividades ininterruptas da oficina, fato inédito no País. O lançamento contou com a presença do escritor e dos autores dos contos que compõem a coletânea, intitulada “40”. Cada autor publicou quatro contos, utilizando técnicas aprendidas durante a oficina. Na foto, a docente da Faccat com Assis Brasil.



CONSULTORIA

PARA A CAPES – A professora doutora Janaina Gomes (*foto*), do Curso de Comunicação da Faccat, prestou consultoria para a Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior no desenvolvimento do novo portal de periódicos. A Capes é uma consagrada base de dados nacional que disponibiliza artigos científicos internacionais para os cursos de mestrado e doutorado no País. Ela foi convidada para prestar o serviço pela sua experiência no estudo com indicadores bibliométricos, ao qual se tem dedicado desde 1998. Na mesma instituição, em Brasília, de maio a junho deste ano, Janaina também ministrou a disciplina Indicadores Bibliométricos na Avaliação da Produção Científica Brasileira no Curso de Pós-graduação em Educação e Ciências.

Padre Ari é autor de livro sobre economia

Especial/Madeincanela

Um dos docentes com maior tempo de atividade na Faccat, o padre Ari Antônio da Silva lançou, neste segundo semestre de 2010, o livro “A economia a serviço do homem”. A obra mereceu sessões de autógrafos em várias cidades da região, começando por Gramado no final de julho passado e passando depois por Três Coroas, Igrejinha e Taquara, cidades onde o sacerdote já trabalhou, além de Canela, onde está radicado atualmente.

O autor conta que o livro de 250 páginas, publicado através da Gráfica Ká e Lá, nasceu de textos que escreveu em diferentes épocas de sua vida, mas todos com enfoque muito atualizado. “A obra pretende ser um subsídio aos empresários, estudantes de economia, bem como de todas as áreas e organizações, levando em conta que a economia faz parte da vida do ser humano”, explica.

Para o padre Ari, um dos problemas que atualmente se vivencia é a dissociação entre economia e sociedade, quando se trata a primeira como uma ciência com normas e regras próprias. “Esse é um erro que precisa corrigido sem guerras, nem violência, com diálogo e reflexões a respeito dos objetivos da economia, ou seja, a reconciliação da mesma com a sociedade em benefício desta última”, pontua o religioso, sintetizando a linha de pensamento que permeia a publicação.

Aos 60 anos de idade, padre Ari atua há 24 anos como professor da Faccat, lecionando a disciplina de Antropologia para acadêmicos de vários cursos da instituição. Há 11 anos trabalha como



Padre Ari (à esquerda) com o prefeito de Canela, Constantino Orsolin, em sessão de autógrafos

vigário paroquial da Catedral de Canela, sendo também colunista de jornais e sites na Região das Hortênsias.

No começo de outubro, segundo o próprio autor, os 2 mil exemplares da primeira edição já se estavam esgotando e ele estava providenciando uma nova tiragem. Um segundo volume também já se encontra em preparação pelo professor escritor em parceria com Paulo de Castro, diretor do Centro de Estudos Aplicados em Marketing do Instituto Superior de Administração e Gestão (Isag) da cidade do Porto, em Portugal, e mentor do Projeto Dharma Marketing. Os dois se conheceram quando cursaram doutorado em Salamanca, na Espanha. O título deste segundo volume, conforme o padre Ari, será “Reconciliar a economia com a sociedade: uma resposta para um mundo justo e sustentável”.

LANÇAMENTO NA FEIRA – As professoras Aline Hernandez, Raquel Caetano e Márcia Koboldt Cavalcante, do Curso de Pedagogia da Faccat, estiveram presentes na 56ª Feira do Livro de Porto Alegre para lançamento e autógrafos de livros. No dia 7 de novembro, Raquel Caetano, que tem artigo publicado na obra “Formação e Mundo do Trabalho”, participou de sessão de autógrafos no Memorial do Rio Grande do Sul. Dia 9, foi a vez do lançamento do livro de Márcia Cavalcante, intitulado “Ensino Médio: Mudanças e Perspectivas”, no Pavilhão Central de Autógrafos. “Representações Sociais em Movimento: Psicologia do Ativismo Político” foi o livro autografado no dia 10 pela professora Aline Hernandez, também no Memorial do Rio Grande do Sul.

Aprendendo a planejar aulas

De 1º de setembro a 10 de novembro, ocorreu na Faccat um curso para planejamento de aulas, ministrado pela professora Raquel Caetano. Os alunos foram acadêmicos de Letras e Pedagogia da instituição, que tiveram encontros semanais, às quartas-feiras à noite, num total de 40 horas aula.

Segundo a ministrante, a iniciativa buscou oportunizar aos estudantes dos cursos de formação de professores referenciais teórico-práticos sobre planejamento, abrangendo planos de aula e projetos de trabalho. “Trabalhamos com os referenciais teóricos e também práticos, construindo o material e apresentando ao grande grupo, possibilitando que todos dessem sugestões num movimento de aprendizagem e reflexão coletiva”, destacou Raquel Caetano.

Segundo ela, alguns dos participantes já trabalham como docentes e outros ainda não, mas se estão preparando para a função, por isso o interesse pelo curso. Acrescentou que também foi proporcionado o contato com projetos já desenvolvidos em escolas e portfólios utilizados para acompanhar o desenvolvimento dos alunos.



Alunos de Letras e Pedagogia participaram de curso na instituição

Para Raquel, é importante propiciar aos acadêmicos que desejam ingressar no magistério a oportunidade de aprender a utilizar ferramentas básicas da profissão. “Muitas vezes, os alunos ingressam no curso e têm a oportunidade de trabalhar nas escolas, mas, para

isso, é imprescindível que saibam organizar seu plano de aula e projetos para desenvolver com os alunos. Esse saber é fundamental para ser professor”, destacou, acrescentando que, a partir de 2011, o curso será estendido aos alunos de todas as licenciaturas da Faccat.

Políticas educacionais na prática



Acadêmicas de Pedagogia visitaram escola de bairro, em Taquara, para comparar legislação com a realidade

Acadêmicos do Curso de Pedagogia da Faccat fizeram visita, no final de setembro passado, à Escola Municipal de Educação de Infantil Leonel de Moura Brizola, localizada no bairro Empresa, em Taquara. Construído pelo programa Proinfância/MEC e mantido pela Prefeitura de Taquara, o estabelecimento foi alvo de estudos do grupo de alunos por aliar o referencial teórico à prática na disciplina de Políticas Educacionais II, ministrada pela professora Raquel Caetano. Segundo ela, o objetivo da cadeira é analisar os parâmetros de qualidade e a revisão das diretrizes da educação infantil com base em pareceres e resoluções estaduais e federais.

O grupo foi recepcionado pela diretora da escola, professora Luciana Seibel, e pôde conhecer as dependências e a infraestrutura física e pedagógica do estabelecimento de ensino. “As alunas perceberam que a escola possui um ótimo padrão, elevando a qualidade de ensino das crianças que ali estudam”, ressaltou Raquel Caetano.

Na opinião da acadêmica Michele Teixeira, a visita técnica foi muito importante, permitindo comparar a legislação com a realidade da escola.

CESEP

Mais de 450 pacientes em três anos de atividades

Em três anos de atividades, que se completam neste mês de novembro, o Centro de Serviços em Psicologia da Faccat já mostrou o seu grande valor à comunidade, principalmente àquela faixa da população que estava desassistida desse tipo de atendimento. Até a metade de outubro passado, mais de 450 pacientes já tinham passado pelo local ao mesmo tempo em que há uma lista de espera de pessoas que buscam espaço na agenda da equipe responsável pelo serviço.

O Cesepe, como é mais conhecido, está instalado na rua Coronel João Pinto, na área central de Taquara. Sua principal finalidade é oportunizar a prestação de estágio aos acadêmicos do Curso de Psicologia da Faccat, seja o profissional, para os que já se encontram no final da graduação, seja o básico, para os que recém estão iniciando



Estagiários e supervisores do Centro de Serviços em Psicologia da Faccat

os estudos.

No momento, são seis estudantes, na primeira situação, cumprindo estágio de vinte horas semanais por um ano e mais oito, na segunda, realizando intervenções de psicodiagnóstico, orientação profissional, psicologia comunitária e psicologia do trabalho. Os estagiários contam com o suporte de uma equipe de cinco professores supervisores, coordenados pela psicóloga Mariana Boeckel.

Segundo ela, o principal meio de di-

fusão do Cesepe são os próprios usuários, no caso, a chamada “propaganda boca a boca”. “O que interessa para nós não é a quantidade, mas a qualidade do atendimento”, observa, explicando que cada paciente é atendido, em média, uma vez por semana, podendo o tratamento se estender por até dois anos. “Em geral, são evidenciadas boas respostas aos tratamentos”, pondera a coordenadora, ressaltando a alta resolutividade dos atendimentos prestados pela sua equipe.

Acompanhamento psicológico a quem antes não tinha acesso

Para Mariana Boeckel, o principal mérito do trabalho do Cesepe está no fato de propiciar acompanhamento psicológico a uma camada expressiva da população que, até então, não dispunha desse tipo de assistência. Isso porque se destina a pacientes cuja renda familiar não ultrapasse os três salários mínimos mensais. “Nossa finalidade é incluir a população que não consegue pagar por um atendimento particular nessa área”, ressalta Mariana.

O serviço do Cesepe, todavia, não é gratuito, pois se cobra uma taxa simbólica (um por cento sobre a renda familiar). O valor arrecadado não é suficiente para autossustentar a estrutura, que é mantida pela Faccat, mas serve para investir em melhorias, como, por exemplo, a montagem de uma biblioteca interna com literatura específica para os profissionais e estagiários que atuam no local.

Sobre o perfil dos pacientes que procuram o centro, a coordenadora explica que continuam sendo mulheres adultas e adolescentes, enquanto no público infantil a maioria provém do sexo masculino. Acrescenta que os problemas de violência intrafamiliar, infelizmente, são muito frequentes, envol-

vendo os casos de abusos (físicos e psíquicos), negligências (abandonos), além das dificuldades de relacionamentos e transtornos de humor e ansiedade.

Mariana faz questão de salientar que o trabalho do Cesepe transcende o atendimento clínico em nível de consultório, atingindo também outros espaços. É o caso dos projetos que são desenvolvidos em postos de saúde, instituições de abrigo e escolas, contemplando atividades em grupo a partir de necessidades detectadas na comunidade. “Além disso, temos um bom intercâmbio com a rede de atendimento”, destaca a coordenadora, citando como exemplos o Conselho Tutelar e as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social de Taquara.

Graças a isso, segundo ela, sempre que um paciente chega ao Cesepe com alguma situação de risco se providencia o encaminhamento imediato a um serviço especializado para evitar a fila de espera. “Fico pensando como era antes, quando as pessoas não tinham esse tipo de atendimento”, reflete a psicóloga, dando-se conta da importância do serviço que é disponibilizado à comunidade desde novembro de 2007.

Um primeiro passo para salvar nossos rios

Nas sementeiras da Escola Ambiente da Faccat, estão brotando mudas de árvores que ajudarão a recompor a mata ciliar do Rio dos Sinos e seus afluentes. São pequenos pés de ipês, timbaúvas, angicos, cedros, açouta-cavalos, guajuviras e outras variedades, que deverão ir para perto dos cursos d'água a partir do outono de 2011.

A iniciativa faz parte do Projeto Verde Sinos, que é patrocinado pelo programa Petrobras Ambiental com a finalidade de sanar um dos maiores problemas da Bacia do Sinos. É o desmatamento das margens dos rios, córregos e arroios que acaba trazendo uma série de consequências nefastas à natureza e ao próprio homem. As mais sentidas, ao menos pelo segundo, são as seguidas enchentes que acometem as populações ribeirinhas por causa do assoreamento dos leitos, que decorre, principalmente, da ação das águas sobre as barrancas desprovidas de árvores.

Conforme explica o coordenador da Escola Ambiente, Augusto Ebling, em dezembro de 2008 a instituição encaminhou o projeto para se juntar ao Verde Sinos, que acabou ganhando aprovação do Petrobras Ambiental exatamente um ano depois. A proposta de trabalho se divide em duas frentes. Uma das quais consiste em produzir cinco mil mudas de árvores nativas para plantio nas margens do Rio dos Sinos. A outra prevê o desenvolvimento de atividades de educação ambiental com vistas a conscientizar a população sobre a necessidade de preservar as matas ciliares, garantindo com isso a sobrevivência e qualidade dos mananciais de água para as gerações presentes e futuras.



Mudas que ajudarão a recompor a mata ciliar estão sendo produzidas pela Escola Ambiente

Êxito depende da continuidade das ações

Conforme o coordenador da Escola Ambiente, o trabalho de campo para a produção das cinco mil mudas que ajudarão a recuperar a mata ciliar dos rios, arroios e córregos da região já está em andamento desde o começo do ano. Foi quando se iniciou a coleta das sementes para a consecução do projeto, muitas das quais colhidas no próprio campus da Faccat e o restante encontrado em locais diversos.

Augusto Ebling explica que, além das espécies já citadas, estão sendo produzidas mudas de frutíferas, como cerejeiras, ingazeiros, araçazeiros e pitangueiras, que também são plantas típicas das margens dos cursos d'água da região. "Além de ajudarem a segurar as barrancas com suas raízes, elas fornecem alimento para a fauna, incluindo os próprios peixes que vivem nos rios", destaca.

Das cerca de 3 mil mudas já nascidas nas sementeiras da Escola Ambiente **(foto)**, boa parte já foi transportada para saquinhos plásticos com terra. Elas terão condições de ir para o solo a partir do próximo outono, quando serão encami-

nhadas ao comitê de gerenciamento do Verde Sinos, que ficará responsável pelo plantio.

Conforme Augusto Ebling, o projeto não se restringirá a colocar as mudas nas barrancas, mas envolverá também a participação dos proprietários das terras ribeirinhas nos cuidados posteriores. "Já houve um levantamento dos pontos mais críticos e terá que ser feito um trabalho em conjunto com tais pessoas, uma vez que os locais precisarão ser isolados, principalmente no sentido de evitar o contato de gado bovino com as plantas", pondera, explicando que essa etapa do projeto contará com o apoio de uma empresa privada, que doou o material necessário à instalação das cercas.

Para o trabalho de conscientização ambiental, a Faccat vem mantendo tratativas com a Secretaria Municipal de Educação de Taquara. Segundo Augusto Ebling, além de inserir o conteúdo nas diferentes disciplinas, há ideias de realizar atividades com produção de mudas, criação de um banco de sementes e levantamento das árvores plantadas na área urbana, todas iniciativas que pode-

rão envolver os estudantes.

"Cinco mil mudas plantadas nas barrancas dos nossos rios e arroios, por si só, não produzirão um grande impacto, mas serão o primeiro passo de um projeto que precisa ter continuidade", desta-

ca o coordenador da Escola Ambiente. Para ele, outras forças terão que ser agregadas a fim de que se produzam os efeitos desejados e necessários. "Foram 200 anos de destruição da natureza. Chegou a hora de recuperar o meio ambiente para o nosso próprio bem e dos que vierem depois", preconiza em tom de alerta.





Público de terceira idade marca presença constante no campus

Semana de programação para os idosos

O público de terceira idade foi alvo de uma programação especial durante o mês de setembro na Faccat. A instituição realizou, dos dias 20 a 25 daquele mês, a Semana do Idoso, organizada pelo Centro de Arte e Cultura da instituição.

A programação incluiu visita das Contadoras de Histórias a estabelecimentos que abrigam idosos e palestra do psicólogo Telmo José Silva, no auditório do Sesc, em Taquara, sobre o tema “De olho no futuro”.

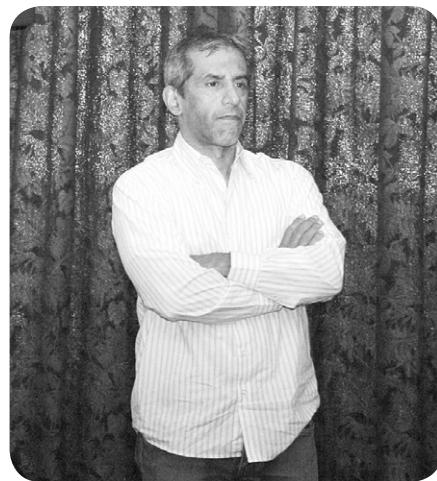
O encerramento foi com o evento “Campus em Canto”, que reuniu vários corais da região. Participaram o Coral da Sociedade de Canto Concórdia (de Rolantinho, Rolante), Coral da Sociedade de Canto Concórdia (de Açouta-Cavalo, Taquara), Coral Plenitude (da Sogipa, Porto Alegre), Coral da Sociedade Carlos Gomes (de Tucanos, Taquara), Coral da Sociedade de Canto Recreativa 30 de Novembro (de Sapiranga), Coral Municipal de Rolante, Coral da Sociedade de Canto Amor Perfeito de Ilha Nova (de Taquara) e Coral Viva Vida, da Faccat, que recepcionou os visitantes. Após as apresentações, houve almoço e baile de confraternização no restaurante Porto Faccat.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, ressaltou que a instituição valoriza há vários anos as atividades com a terceira idade, o que tem sido compensador pela ativa participação das pessoas.

Professor Álvaro assume Fórum Regional de Turismo

Em reunião no dia 18 de outubro, foi apresentado o professor Álvaro Machado como novo coordenador do Fórum Regional de Desenvolvimento do Turismo do Vale do Paranhana. A indicação partiu da mantenedora do Fórum, a Faccat, e foi aprovada pelos participantes do órgão. Álvaro substitui a professora Rossana Caetano, que vinha realizando esse trabalho há seis anos.

“Foi um trabalho em prol do fortalecimento e da sensibilização do poder público e comunidade em geral que hoje começa a se refletir nas ações governamentais e interesse privado para o desenvolvimento do turismo na região” avalia Rossana, que é coordenadora do Curso de Turismo da Faccat. Segundo ela, foi uma ação, muitas vezes, pouco visível aos olhos leigos, mas que deu um grande passo em direção ao desenvolvimento turístico da região. “Hoje, os seis municípios que compõem o Vale do Paranhana falam a mesma língua, têm um mesmo propósito, e isso é muito gratificante. Sem dúvida, o professor Álvaro reforçará com seu profissionalismo,



Docente do Curso de Turismo substitui a coordenadora Rossana

competência e criatividade o desenvolvimento turístico da região”, destacou, referindo-se ao colega, que também é docente na graduação da Faccat.

Na sequência das suas ações, o Fórum começa a se articular para dar origem a uma Agência de Desenvolvimento Turístico. A proposta é criar uma entidade que reforce formalmente o desenvolvimento turístico em nível regional.



GASTRONOMIA E ARTESANATO – Apesar do mau tempo, que inviabilizou as apresentações artísticas no palco aberto, a Semana Farroupilha foi reverenciada no campus da Faccat. A instituição realizou de 21 a 25 de setembro o Faccatchê 2010 (foto), organizado pela coordenação do Curso de Turismo e pelo núcleo dos acadêmicos da graduação. A programação reuniu artesãos, empreendedores rurais e gastronomia típica. Não faltou o tradicional pão campeiro, que já se tornou um hábito gastronômico dos acadêmicos e visitantes do campus nas comemorações farroupilhas.



Acadêmicos venceram disputa com colegas de várias instituições do Estado

Deu Faccat no Madrugadão Feevale

A equipe Imagine, que representou as Faculdades Integradas de Taquara, foi a campeã do 4º Madrugadão Feevale, realizado entre os dias 29 e 30 de outubro, em Novo Hamburgo. O grupo da Faccat também conquistou o prêmio de Melhor Redator. Em segundo lugar, ficou a equipe da PUCRS, de Porto Alegre.

Além de alunos das duas primeiras colocadas, participaram acadêmicos de várias outras instituições do Estado, como Unisinos, ESPM, Ucpel, IPA, Unifra, Ulbra, Unijuí, UCS e também da instituição anfitriã. A premiação ocorreu no auditório do Prédio Azul, do Campus 2, da Feevale.

O concurso tem como objetivo proporcionar a alunos de Comunicação Social a oportunidade de desenvolver, durante a madrugada, uma campanha para um cliente real, que é revelado somente no dia do evento. As equipes das diferentes universidades contam com a ajuda de um “padrinho”, oriundo de uma agência de publicidade.

Com a campanha “Moda é Poder”, a representação da Faccat conquistou o 1º

lugar geral e também a preferência do cliente, a empresa UseFashion. As representantes da organização afirmaram que todas as expectativas foram superadas com as ideias apresentadas pelos participantes. Sobre a equipe da Faccat, destacaram que foi o primeiro grupo a se focar na solução em vendas.

Nesta edição, cada equipe teve a oportunidade de conhecer a agência de seu padrinho, na tarde anterior ao início do evento, cujas atividades começaram às 21 horas, prosseguindo até às 9 horas da manhã seguinte, quando ocorreram as apresentações das campanhas e, em seguida, a premiação. O grupo da Faccat foi apadrinhado pela Competence e teve a oportunidade de visitar e compreender um pouco mais sobre o universo de trabalho dessa agência.

A equipe campeã foi integrada pelos alunos André Santos, Flávio Ramos, Guilherme Viacava, Igor Maciel, Juliana Garcia, Luiz Felipe Kelen, Luiz Ricardo Silva, Luiza Fontoura, Therumy Winck e Vanderlise Raquel Laufer.

CONVÊNIO COM A ACON – A Faccat firmou convênio, no começo de outubro passado, com a Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana (Acon). O objetivo é estabelecer condições para a realização do estágio curricular do Curso de Ciências Contábeis mantido pela instituição na forma prestação de assessorias e consultorias junto a empresas e clientes da Acon. As áreas de atuação dos estagiários serão as de auditoria, perícia, finanças e controladoria, entre outras relacionadas à contabilidade. Estiveram presentes à assinatura do convênio professores, o coordenador de Ciências Contábeis, Sérgio Nikolay, e a presidente da Acon, Regina Heidrich (foto), além do representante dos alunos, Genaro dos Passos.



Peiex é reconhecido internacionalmente

A Faccat é uma das instituições que mantêm convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos para realização do programa Peiex. A iniciativa busca a capacitação de empresas industriais com vistas à resolução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos. Recentemente, em outubro, a ApexBrasil conquistou o prêmio de melhor agência de promoção comercial na categoria dos países em desenvolvimento, durante o 2010 TPO Networks Awards, no México. O case Peiex foi apresentado no evento como a melhor ação de capacitação de empresas para exportação no mundo.

Faccat faz pesquisa em Campo Bom

A Faccat, através de seu Centro de Pesquisa, está realizando um levantamento de opinião pública em Campo Bom. O objetivo é conhecer as reivindicações e prioridades dos moradores dos bairros Operária, Paulista e Metzler, bem como dos principais líderes comunitários locais. A partir daí, deseja-se medir o grau de satisfação em relação ao desempenho da atual Administração Municipal nas áreas de segurança, educação, cultura, lazer e de saúde.

A iniciativa envolve várias etapas, que começaram com uma reunião com o prefeito de Campo Bom, Faisal Karam, seu chefe de gabinete e a secretária municipal da Administração. Posteriormente, foram estabelecidos os parâmetros e critérios para a elaboração do instrumento de pesquisa e houve a orientação e treinamento com vistas à sua aplicação. O trabalho de campo junto aos moradores e líderes comunitários foi executado em três sábados, no mês de outubro, sob responsabilidade de alunos da própria Faccat.

Segundo a professora Raquel Bacles, coordenadora do Centro de Pesquisa, o relatório final com os resultados e análise dos dados levantados deve ficar pronto ainda neste mês para apresentação aos representantes do Executivo campo-bonense.

Ler é Saber ganha Prêmio Educação 2010

O Projeto Ler é Saber, realizado pelo Grupo Sinos em parceria com as Faculdades Integradas de Taquara e Universidade Feevale, recebeu o Prêmio Educação 2010 do Sinpro/RS, na categoria Projetos de Extensão Comunitária. A cerimônia de premiação para entrega do troféu Pena Libertária ocorreu dia 15 de outubro, na sede estadual do Sinpro/RS, em Porto Alegre.

O Ler é Saber, criado em 2003, publica textos literários contemporâneos em três fascículos anuais, que são adquiridos pelas redes pública e privada de ensino de mais de 50 municípios do Rio Grande do Sul. As instituições de ensino superior organizam o fascículo e ministram oficinas de capacitação para os professores participantes. Cada fascículo tem um tema, oriundo das demandas apontadas pelas coordenações de educação de cada região, juntamente com



as escolas. Em 2010, mais de 1.200 professores participaram das formações, e os fascículos foram distribuídos a 136 mil estudantes do ensino fundamental.

Na Faccat, o Ler é Saber é coordenado pela professora Liane Müller. Para ela, a premiação recebida representa o reconhecimento do intenso e engajado trabalho de todos os agentes envolvidos no processo: coordenadores, oficinheiros, professores e alunos. “Sempre lembrando

do o motivo maior de nosso trabalho: os nossos alunos e o pleno desenvolvimento de seus potenciais”, destaca.

Na foto, da esquerda para a direita, recebendo a premiação em Porto Alegre: Delmar Backes, Liane, Ivar Hartmann (idealizador do projeto), Miguel Schimitz (coordenador do projeto pelo Jornal NH), Daniel Conte (Feevale) e Marinês Kunz (coordenadores do Projeto pela Feevale).

PROGRAMA DE INVERNO com bons resultados

Cinco mil dólares no bolso, um grande avanço no domínio da língua inglesa e vários novos conhecimentos para trabalhar com software livre. Esse foi o saldo positivo do acadêmico Leonardo Sápiras, do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, após três meses de dedicação a um projeto selecionado pela gigante mundial do mundo virtual, a empresa norte-americana Google, para desenvolvimento de programas de código aberto.

O curioso é que Leonardo, também funcionário do Núcleo de Sistemas Administrativos da instituição, prestou todo o serviço sem sair de sua casa, no bairro Petrópolis, em Taquara. Ele havia sido selecionado no início do ano pelo programa Google Summer of Code (GSoC), que visa a integrar estudantes ao software livre, aproveitando o período de férias no Hemisfério Norte, mas aberto ao mundo inteiro.

Morando no Hemisfério Sul, o aluno da Faccat trabalhou em pleno inverno,

a partir de maio passado, num projeto para aperfeiçoar o software phpPgAdmin, utilizado no gerenciamento de banco de dados. Ele contou com um orientador radicado na França, com o qual mantinha constantes conversações sempre em língua inglesa. “Considerava meu inglês fluente, mas agora vejo que ainda tinha muito a aprender”, confes-



Acadêmico e funcionário da Faccat participou de programa da Google

sa depois que a experiência passou.

Foi seu primeiro grande aprendizado, juntamente com todos os novos conhecimentos, que agregou à bagagem de desenvolvedor de software. O projeto, segundo Leonardo, foi concluído em agosto e imediatamente incorporado e disponibilizado aos usuários por se tratar justamente de programa livre. “A própria Faccat e os alunos de Sistemas estão utilizando”, destaca Leonardo, acrescentando que os saberes adquiridos na faculdade, seja como aluno, seja como funcionário, foram de grande importância para dar conta da empreitada a que se lançou.

Satisfeito com o resultado obtido, que também incluiu um certificado da Google e um reconhecimento no portal da organização, Leonardo já decidiu que, em 2011, irá candidatar-se novamente para o mesmo programa. Quem sabe, com resultados em dobro para comemorar depois de mais um inverno...

Projeto social por uma



Acadêmico da Faccat (à direita) coordena iniciativa que ensina menores a jogar futsal e também noções de limites, disciplina e responsabilidade

CRIANÇA MAIS FELIZ

Iniciativa que está em andamento desde o início do ano em Três Coroas, com apoio da Faccat, vem propiciando a possibilidade de inserção na sociedade através do esporte. É o projeto Criança Mais Feliz, que propicia atividades físicas, educacionais e motivacionais, durante três dias por semana, a 102 meninos e meninas na faixa de 7 a 16 anos, aproveitando o turno inverso ao de aulas.

À frente do trabalho está um acadêmico formando do Curso de Psicologia da Faccat, que, além dos conhecimentos obtidos na faculdade, está se valendo da experiência como ex-atleta profissional de futebol de salão para o desenvolvimento esportivo e pessoal dos seus próprios alunos. É Anderson Silva Greff, de 33 anos, que jogou em certames estaduais pelos times da URI, de Santiago, e do Três Coroas Futsal.

Ele conta que veio à região justamente por conta dos seus vínculos futebolísticos. Natural de Santa Maria e formado em Ciências Contábeis, Anderson atua na equipe santiaguense quando foi

convidado a jogar pelo Três Coroas, em 2005. Sempre preocupado em se aperfeiçoar, já estudava Direito na cidade anterior e viu na proximidade com a Faccat a chance de cursar uma área pela qual ficou fascinado ao fazer o trabalho final de sua primeira graduação. “O tema tratava da importância motivacional para o planejamento estratégico, o que me fez ler vários livros sobre o assunto e adentrar o campo da psicologia, além de ser alguém que sempre gostou muito de conversar e escutar as outras pessoas”, descreve.

Anderson logo se identificou com o novo curso, tanto é verdade que está conseguindo concluí-lo num tempo bem curto e nem pensou em abandoná-lo quando o Três Coroas Futsal se desfez no final de 2009. “Resolvi que vou ficar aqui na região, pois vislumbro um campo de trabalho muito bom para o profissional da minha área”, conta o futuro psicólogo, que até já casou em sua nova cidade, onde também atua como estagiário da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

Projeto sem fins competitivos

O que mais encanta o ex-jogador de futsal no projeto social em que se encontra envolvido é a possibilidade de trabalhar com crianças, área na qual, inclusive, vislumbra seu futuro profissional. Tanto é verdade que, antes mesmo de se formar na nova faculdade, já iniciou uma pós-graduação em terapia cognitivo-comportamental na infância.

Anderson explica que o Criança Mais Feliz surgiu justamente na esteira do desaparecimento do Três Coroas Futsal, em 2009. O presidente do clube na época, Jefferson Carvalho, também aluno da Faccat, pediu que elaborasse um projeto para trabalho social com crianças oriundas, principalmente, de famílias carentes.

A ideia foi encampada pelo ex-atleta, junto com outros ex-integrantes da equipe extinta, e surgiu a iniciativa que hoje é patrocinada por empresas calçadistas. Conta também com o apoio da Prefeitura de Três Coroas, bem como de algumas secretarias locais e da própria Faccat.

As atividades ocorrem, três vezes por semana, no Centro Esportivo Armando Brusius. Em outubro, com a utilização do espaço para eventos municipais, os treinos foram na quadra da praça Francisco Leal. Participam seis turmas de crianças, a grande maioria delas oriundas da própria cidade. “A única cobrança é a exigência de estarem frequentando regularmente uma escola”, conta Anderson, explicando que os menores também ganham o fardamento para a prática do futsal.

Ele deixa claro que o Criança Mais Feliz não tem finalidades competitivas. “Trabalhamos com a educação, os limites, as regras, a disciplina, as questões motoras e outros aspectos importantes para o desenvolvimento dos participantes como um todo”, ressalta o ex-jogador, agora no papel de treinador.

Anderson reconhece que, embora não sendo a principal finalidade do projeto, não resta dúvida de que ele também poderá revelar novos talentos futebolísticos. E, se depender da vontade de alguns dos alunos, futuras carreiras esportivas também poderão esboçar-se a partir da iniciativa. É o caso de Diego Floriano e Gustavo Porath, que revelam o sonho de se tornarem jogadores profissionais. Se o desejo irá concretizar-se, só o futuro dirá, mas, por enquanto, já parece claro que estão no caminho certo...

GENTE FACCAT^{da}

Espaço destinado a acadêmicos, funcionários e professores da Faccat. Para participar, envie texto e fotos para horizontes@faccat.br.

O Centro de Arte da Faccat, com músicos e estudantes, foi atração destacada no espetáculo de paródias e muita diversão oportunizados durante os dois dias do Conexão Faccat, sob a coordenação de Angela Gonzaga.



O diretor-geral Delmar Backes fez questão de homenagear pessoalmente os professores pela passagem do seu dia, que transcorre em 15 de outubro, entregando bombons aos profissionais da instituição e também aos acadêmicos que se dedicam à atividade. A gentileza foi recebida com alegria pelo grupo de docentes surpreendidos com o reconhecimento da direção.



O vice-diretor de Pós-graduação e coordenador do Curso de Administração da Faccat, Roberto Morais, participou do XXI Encontro Nacional de Cursos de Graduação em Administração, ocorrido de 24 a 26 de outubro, em Brasília. Ele apresentou o artigo intitulado "O professor e a docência: as competências individuais para o ensino em Administração".



As bolsistas dos Cursos de Letras, Amanda Vargas, e de História, Joice Caloni, flagradas em momento de descontração no campus, por onde circulam com simpatia, auxiliando professores, alunos e funcionários.

A funcionária Helena Silva Pimentel e a estagiária Gabriela Lamberty, ambas acadêmicas do Curso de Pedagogia, receberam com um largo sorriso os estudantes do ensino médio que visitaram o campus no Conexão Faccat em outubro.



O momento registra o encontro de colegas da Faccat com a aniversariante Raquel Caetano (ao centro, atrás) e Ana Maria Badermann e Leana Rackel Altenhofer (à frente), que aproveitaram a visita à instituição para uma breve confraternização descontraída entre amigos.



COLOQUE NA AGENDA

Bancas e formaturas na Faccat

O final de 2010 será marcado por intensa programação na Faccat, com avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e cerimônias de colação de grau de várias turmas de acadêmicos. Confira a agenda das noites de bancas:

- 24 de novembro – **Letras, História e Comunicação Social;**
- 25 de novembro – **Psicologia, Sistemas de Informação e Engenharia de Produção;**
- 13 de dezembro – **Administração, Marketing, Comércio Exterior e Ciências Contábeis;**
- 14 de dezembro – **Pedagogia e Turismo.**

O calendário de formaturas está integralmente agendado para o próximo mês:

- 10 de dezembro: **Letras, História e Comunicação Social;**
- 11 de dezembro: **Psicologia, Sistemas de Informação e Engenharia de Produção;**
- 17 de dezembro: **Administração, Marketing, Comércio Exterior e Ciências Contábeis;**
- 18 de dezembro: **Pedagogia e Turismo.**

As colações de grau ocorrerão no campus, todas a partir das 20h30min.

EU RECOMENDO

ROSSANA CAETANO, coordenadora do Curso de Turismo da Faccat.



UM FILME

El secreto de sus ojos (O segredo de seus olhos).

“Com base na obra literária *La pregunta de sus ojos* (A pergunta de seus olhos), de produção argentina e espanhola, é uma excelente indicação para quem aprecia um bom roteiro e uma expressiva interpretação de: Ricardo Darín, Guillermo Francella e Soledad Villamil. A história trata de um funcionário público recém-aposentado que resolve escrever um livro baseado em um caso criminal que marcou a sua carreira no Tribunal Penal de Buenos Aires no tempo da ditadura. Esse resgate o faz repensar as decisões tomadas no passado. O interessante nesse filme são os paralelos com a história argentina, seus lugares, suas personalidades e suas ruas. Além disso, pode-se dizer que é um dos poucos filmes que supera a adaptação de sua obra literária”.



UM LIVRO

Tête-à-Tête

“Foi a melhor biografia que já li. Trata-se de um retrato duplo que a autora Hazel Rowley faz dos ícones filósofos existencialistas Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre, de suas vidas paralelas e da relação *sui generis* que mantinham. A leitura é atraente e proporciona um maior entendimento de suas obras, cujo significado se enriquece na medida em que compreendemos as particularidades dos biografados. Mostra também como a coragem e o brilho intelectual de Sartre e Beauvoir influenciaram, de forma determinante, o pensamento da época em que viveram. Acima de tudo, o livro reforça valores como a lealdade e idealismos sociais vividos na íntegra, contrariamente à sociedade atual”.



ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- * Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- * Ciências Contábeis
- * Turismo
- * Pedagogia
- * Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- * Normal Superior
- * História
- * Matemática
- * Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- * Sistemas de Informação
- * Engenharia de Produção
- * Psicologia
- * Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- * Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- * Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- * MBA 2008 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão de Cooperativas – Edição 2008
- * Gestão de Cooperativas de Crédito – Edição 2009 (Porto Alegre)
- * MBA 2009 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão Contábil – Ênfase em Auditoria – Edição 2009
- * Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2008
- * Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2009
- * Educação Matemática e as Novas Tecnologias
- * Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e de Literatura – Edição 2009
- * Metodologia do Ensino e Gestão Educacional – Edição Igreja
- * Gestão Educacional – Edição 2009
- * Controladoria e Finanças – Edição 2010
- * Comportamento Humano nas Organizações – Edição 2010
- * Gestão Educacional: Supervisão Educacional e Orientação Educacional – Edição 2010
- * Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura – Edição 2010.
- * Gestão de Cooperativas – Edição Uruguiana.

Acadêmicos auxiliam Lar Padilha

Projeto liderado por um grupo de acadêmicos da Faccat resultou na arrecadação de mais de R\$ 5 mil, que foram transformados em material de higiene e limpeza revertido integralmente em favor do Lar Padilha. A quantidade é suficiente para prover as necessidades da casa com esse tipo de produto por quatro meses.

A iniciativa surgiu na disciplina de Assessoria Comunitária, do Curso de Relações Públicas, ministrada pela professora Liège Zamberlan. A própria turma optou pela ação em benefício da instituição que abriga menores em situação de vulnerabilidade social no interior de Taquara. "Por se situar longe da cidade, a mais de 20 quilômetros, as pessoas muitas vezes se esquecem de ajudar o Lar Padilha", explica o estudante Ubiratan Guilherme.

Um briefing realizado com a direção do abrigo indicou a disponibilidade de material de limpeza como a necessidade mais emergencial a ser atendida. A partir da identificação dessa carência e de outras que acometem o estabelecimento, surgiu o projeto Fazendo Rima, que propõe uma série de ações para arrecadação de recursos em favor da entidade.

Dispostos a agir prontamente, os 15 alunos passaram em todas as salas de aula, durante várias noites, e convidaram os colegas a colaborarem com a iniciativa, contando também com o apoio de duas empresas. De moeda em moeda, cédula em cédula, juntaram a quantia de R\$ 5.664,12, que foi utili-



Material de limpeza foi entregue em evento no campus

zada na compra de diversos itens, como detergentes, desinfetantes, cremes dentais, sabão em pó, xampus, sabonetes e vários outros produtos necessários às atividades do dia a dia no Lar Padilha.

A entrega do material ocorreu durante evento batizado de Dia D, em 4 de novembro, no saguão dos blocos B e C do campus, com a presença do diretor Olavo Menezes e de educadores do estabelecimento contemplado, além dos próprios internos, que realizaram apresentações de street dance. Prestigiaram o ato as direções da Faccat e da mantenedora da instituição, além de autoridades municipais, entre as quais o presidente da Câmara de Vereadores de Taquara, Lauri Fillmann.

Reforçando as ações propostas pelo projeto, os alunos também realizaram um trabalho de conscientização junto a empresas e pessoas físicas, divulgando a possibilidade de fazer doações ao Lar Padilha, assim como a outras entidades assistenciais, através de abatimentos do Imposto de Renda.

PROVAS: 20 de novembro - SÁBADO
HORÁRIO: 15 horas
INSCRIÇÕES: até 18 de novembro
TAXA DE INSCRIÇÃO:
5 litros de Leite Longa Vida

vestibular solidário

FACCAT

Deixa o conhecimento te guiar

www.faccat.br